



EDIÇÃO 39 - Quinta-feira, 10 de Junho de 2010

UDESC - Campus Oeste Inaugura Área Experimental em Guatambu e Novas Instalações em Chapecó

POR PAULO RICARDO FICAGNA

No dia 31 de maio o Campus Oeste da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) inaugurou sua Área Experimental e o novo Prédio que abrigará os Cursos de Graduação.

A Área Experimental é uma propriedade rural de 60 hectares situada no Município de Guatambu, destinada para realização de pesquisas, experimentos, demonstrações, aulas práticas e treinamentos na área de ciências agrárias, em especial do Curso de Zootecnia, que tem ênfase em Produção Animal Sustentável.

O novo prédio localizado no Município de Chapecó abrigará inicialmente o Curso já existente de Zootecnia. Conta com uma área edificada de 3.131 m² com 15 salas, uma biblioteca, sete laboratórios, um auditório, estrutura administrativa, centro acadêmico e almoxarifado. Possui ainda sistema de coleta e armazenagem da água da chuva.

Segundo o Diretor Geral do CEO - Centro de Educação Superior do Oeste, Antonio Waldimir Leopoldino da Silva, com a aquisição da Área Experimental e da construção da novo prédio, será possível proporcionar aos



Vista da fachada no novo prédio situado no Bairro Santo Antonio



Cerimônia inaugural do novo prédio e da área experimental



Nosso orgulho é ter nascido como cooperativa de crédito rural. Desde 2005 quando adquirimos o privilégio da LIVRE ADMISSÃO, abrimos as portas a todos os segmentos da sociedade.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

SICOOB
MaxiCrédito/SC

SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES - CHAPECÓ (SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br



STIMPC
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

acadêmicos um ambiente capaz de contribuir na qualificação de sua formação profissional, bem como propiciar atividades de profissionalização e capacitação a técnicos e produtores da região.

Desta forma, o Campus Oeste da UDESC concretiza um importante trabalho para o cumprimento de sua missão - “contribuir para o desenvolvimento humano e sócio-ambiental da região, através da ampliação do acesso à educação superior, da realização de pesquisas e de ações extensionistas com ênfase nas necessidades regionais, e, principalmente, da diminuição do êxodo de talentos profissionais, correndo para a elevação da qualidade de vida da população oestina”.



POR PAULO RICARDO FICAGNA

Durante a realização da Femi 2010, temas envolvendo Meio Ambiente e Sustentabilidade tiveram um espaço especial com a realização do "Congresso Sul-Americano de Energias Renováveis e Meio Ambiente", juntamente com o "Campo Demonstrativo de Energias Renováveis". Uma das experiências apresentadas foi a utilização do biodigestor para o manejo de dejetos suíços. Além de produzir o biofertilizante, o processo de fermentação produz o gás metano, o qual, quando queimado de forma adequada produz a bioenergia, que pode ser utilizada como fonte de calor para diversos fins, inclusive para produção

de energia elétrica.

Na Figura 1 observa-se um motor de combustão interna adaptado para funcionar com o biogás (gás metano), com a finalidade de movimentar um gerador para produção de energia elétrica. Observa-se ao fundo o biodigestor.

Outras demonstrações da utilização de fonte de energia sustentável foi o uso da energia solar. Na Figura 2 é possível observar o sistema de produção de energia elétrica com o uso de placas fotovoltaicas que transformam a radiação solar em energia elétrica. Já na Figura 3 observa-se um sistema de aquecimento solar da água, o qual reduz o consumo de energia elétrica.



Figura 1. Gerador de energia elétrica acionado com motor que utiliza biogás como combustível.



Figura 2. Placa fotovoltaica. Produção de energia elétrica pela utilização da energia solar.



Figura 3. Sistema de aquecimento da água com energia solar.



Demonstração da coleta de água da chuva.

É bom saber – Os 3 R's e os resíduos



dam, podem se tornar poluentes ou ainda ocupam lugar nos aterros sanitários, diminuindo as suas vidas e exigindo a busca de outros sítios para novos aterros.

Uma das maneiras de diminuir os impactos dos resíduos é o de utilizar o princípio dos 3 R's

1 - O primeiro R significa Reduzir a geração de resíduos.

É a forma mais interessante para a preservação ambiental ou a preservação dos recursos naturais.

2 - O segundo R significa Reutilizar o resíduo.

duo.

Como exemplo, a reutilização ou a volta ao uso dos cascos retornáveis. E, no caso da mudança de forma de uso, a reutilização para outra finalidade do resíduo.

3 - O terceiro R significa Reciclar o resíduo

Significa aproveitar a matéria prima embutida no resíduo para fabricar o mesmo ou outro tipo de produto, como exemplos, os pneus, para produzir tapetes de borracha, a matéria orgânica derivada de restos de alimentos, para produzir fertilizantes ou as

latinhas de alumínio, para fabricar outras latinhas.

Você sabia?

Fabricar 1 tonelada de vidro (a partir de vidro reciclado) significa ao mesmo tempo:

Evitar a extração de 603kg de areia, além de outros materiais

Economizar 30% de energia elétrica

Gerar 20% menos contaminantes atmosféricos

Fabricar 1 tonelada de papel (a partir de papel reciclado) significa

Evitar cortar 17 árvores

Economizar 80% de

água

Economizar 62% de energia

Gerar 92% menos contaminantes atmosféricos e da água

Fabricar 1 tonelada de latas de alumínio (a partir de latas recicladas) significa

Evitar a extração de 5 toneladas de bauxita

Economizar de 4 a 6 toneladas de petróleo

Economizar 95% de

energia elétrica

Observação: Existe uma categoria de embalagens e resíduos que devem ter um destino de forma diferenciada, com um grau de cuidado ainda maior, como é o caso das embalagens de agrotóxicos, lixo hospitalar, pilhas e baterias, lâmpadas que contém mercúrio, entre outros.

Vídeos no YouTube vinculados com a reciclagem:

<http://www.youtube.com/watch?v=aSlwkcYEPBw>
<http://www.youtube.com/watch?v=NRPLj7LUEml>
<http://www.youtube.com/watch?v=r41WLb3insU>
<http://www.youtube.com/watch?v=MipldiYbwRw>
<http://www.youtube.com/watch?v=DufB-HING08>



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Apoiar o agronegócio nesta região, é estimular o desenvolvimento integrado de toda a economia do oeste.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Resistência parasitária: Como retardar esse processo?



Pelos acadêmicos

Rafaela Gabriel

Elvis Ticiani

Profª Orientadora

Daniela Freitas

Curso de Zootecnia

CEO - UDESC

Parasitos são capazes de infestar quase todos os animais de importância zootécnica, causando grandes perdas na produção. Hoje, as drogas utilizadas para controle parasitário são caras e exigem mão-de-obra nas aplicações. Além

de haver relatos de resistência dos parasitos a estes produtos.

Resistência parasitária é a perda de eficácia de uma droga contra os parasitos, após um determinado período de tempo. Há duas principais formas de resistência: aquela que afeta os sítios-alvo, ou seja, que impede o pesticida de se ligar na molécula-alvo e o mesmo passa a não ter mais efeito sobre o organismo; e a resistência por aumento de enzimas de detoxificação que são

produzidas pelo parasito, a fim de desintoxicá-lo do princípio ativo usado no pesticida.

O aparecimento da resistência parasitária é praticamente inevitável e esta qualidade é transferida para as próximas gerações, através de genes que confirmam esta característica. Para retardar este processo é necessário usar diferentes estratégias de manejo no controle dos parasitos como:

- Freqüência/ época de tratamento: con-

trolo parasitário com menor número de tratamentos possíveis, observando os exames de OPG (ovos por grama de fezes) e EPF (exame parasitológico de fezes);

- Escolha da droga: compostos que tenham eficácia comprovada nas dosagens recomendadas; preferencialmente que atuem em pontos distintos do parasito, para não causar toxicidade ao hospedeiro.

- Manejo da propriedade: devem-se associar estratégias



como tratar os animais e somente após mover para pastagem limpa, utilizar animais de es-

pecies diferentes no mesmo pasto, plantar culturas estacionais em intervalos anuais.

Cadeia vitivinícola busca união com turismo em “Dia do Vinho”



pretendem auxiliar na ampliação do mercado do vinho catarinense – hoje já reconhecido em todo Brasil pela sua excelente qualidade – e integrá-lo a outros setores, como ocorre no Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro.

No caso da Lei 14.711, o objetivo é unir a produção de vinho à cadeia turística de Santa Catarina. “A ciência comprovou que o consumo responsável de vinho é benéfico à saúde, o que é um ponto favorável. No entanto, esse aspecto, e também a qualidade da produção catarinense, carecem de divulgação, de aproximação com a população. É isso que as entidades ligadas ao setor querem ampliar”, explica o deputado Padre Pedro.

Neste domingo passado (6), Santa Catarina comemorou o Dia do Vinho, previsto pela Lei 14.711, aprovada na Assembléia Legislativa em 2009. O texto prevê a comemoração no primeiro domingo de junho de todos os anos.

O “Dia do Vinho” integra um grupo de ações legislativas e de organização produtiva, reivindicadas por entidades do setor, que

Resolução legaliza produção da agricultura familiar em área de preservação

A resolução 425 do Conselho Nacional do Meio Ambiente, que reconhece a agricultura familiar como de interesse social, foi publicada na edição do dia 25 de maio do Diário Oficial da União. Com isso, atividades agrícolas consolidadas em

áreas de preservação permanente (APPs) poderão ser legalizadas ambientalmente.

“Com a publicação, a resolução entra em vigor. É uma conquista importantíssima que vinha sendo negociada há mais de um ano. Essa resolução resolve mais de 90%

dos problemas ambientais das pequenas propriedades, afirma Dresch.

A Resolução reconhece como de interesse social, para fins de produção, algumas atividades desenvolvidas pela agricultura familiar em propriedades já consolidadas

em APPs. Entre as atividades reconhecidas está o pastoreio extensivo em campos de altitude, cultivo de espécies lenhosas e frutíferas perenes em encostas, morros e topo de morros, cultivo em áreas de vazante e manejo agroflorestal sustentável.

Plano safra 2010/2011 traz preocupações com o meio ambiente

Na Semana do Meio Ambiente, o governo lançou nesta segunda-feira (7) o Plano Agrícola e Pecuário 2010/2011 com um enfoque “verde”. O novo plano tem como princípio as metas de redução de emissões de carbono propostas

na 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15), realizada em Copenhague, na Dinamarca.

Um dos principais destaques do plano está ligado à preservação dos recursos naturais. A recuperação de áreas degradadas

que em geral foram usadas na criação de gado, deve trazer cerca de R\$ 1 bilhão em recursos para estimular o uso destas áreas através de tecnologias sustentáveis, como o plantio na palha e a produção integrada lavoura-pecuária-floresta. Os produtores

rurais que quiserem acessar esses recursos terão taxas de juros de aproximadamente 6% ao ano e prazos de carência de até seis anos para começar a pagar.

(Fonte:
Agência Brasil)



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: www.maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 21.500 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

